

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O ESPAÇO ESCOLAR COMO AMBIENTE PROMOTOR DE SAÚDE
Relatoria: ADRIANO LIMA DE ANDRADE
JOSE ALEXANDRE BRITO DA SILVA
Autores: FRANCISCO WAGNER DE SOUSA PAULA
CAMILA OLIVEIRA SALES
GABRIEL RUAN GOMES DE SOUSA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A associação entre o conhecimento adquirido com a teoria dos discentes de enfermagem durante sua formação e a prática de educação e saúde na escola permite uma comunicação dinâmica e produtiva entre alunos adolescentes do ensino médio, fortalecendo o aprendizado e promovendo discussões pertinentes para este público, usufruindo do espaço escolar como ambiente promotor de saúde. Neste contexto, este resumo tem como objetivo relatar as atividades de educação em saúde realizadas no ambiente escolar para os alunos. Para tanto, a metodologia usada foi do tipo relato de experiência das atividades que aconteceram em duas escolas municipais de Fortaleza, entre os meses de março e junho do ano 2023, acerca dos seguintes temas: sífilis, HIV/AIDS, imunização, sedentarismo, hipertensão arterial e diabetes. Em uma das escolas, a escola 1A, foi realizada a divisão dos alunos em duas equipes para responderem um quiz no aplicativo kahoot, na qual cada grupo tinha dez questões que versava sobre as temáticas supracitadas para responder e o tempo pré-estabelecido de sessenta segundos para cada questão. Após o término da dinâmica, foi realizado um debriefing com as equipes. Neste momento, foi perceptível a interação entre as equipes no momento da disputa, entretanto, vale destacar que, para além da competição, gerou-se questionamentos e dúvidas, dentre as quais sífilis, HIV, diabetes e hipertensão foram as que causaram mais inquietações entre os membros das equipes. Na segunda escola, a escola 2B, foi utilizada a mesma dinâmica, porém de forma reversa. Para tanto, os alunos tiveram, inicialmente, apresentação dos temas em rodas de conversa e após esta abordagem coletiva os participantes elaboraram as perguntas. Nesta escola, os temas que mais geraram discussão e dúvidas foram o uso de preservativos, imunização e sedentarismo. Estas ações nas escolas permitem inferir que o espaço escolar pode ser mais explorado no contexto da educação em saúde, inserindo os professores e os alunos na perspectiva de multiplicadores dos conhecimentos sobre temas relevantes para sociedade e conciliar metodologias ativas no processo de aprendizagem. Portanto, essa prática dialógica sobre saúde na escola foi de suma importância para o todos, haja vista que houve interação, despertou nos acadêmicos a vontade de fazer saúde diferente, pensando num contexto mais social e holístico, bem como promover a sensibilização dos alunos para a corresponsabilização em promover saúde entre os pares.